



# **O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DA ESCOLA HENRIQUE DIAS**

**ANDRÉA ASSUNÇÃO SACRAMENTO**

**PORTO VELHO – RO**

**2012**

ANDRÉA ASSUNÇÃO SACRAMENTO

## **O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DA ESCOLA HENRIQUE DIAS**

Trabalho Monográfico apresentado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília – Pólo Porto Velho – RO.

Orientador (a): JOSILENE ALMEIDA DE BARROS.

PORTO VELHO – RO

2012

## **TERMO DE APROVAÇÃO**

ANDRÉA ASSUNÇÃO SACRAMENTO

### **O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DA ESCOLA HENRIQUE DIAS**

Trabalho Monográfico defendido e aprovado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II e no Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília – Pólo Porto Velho – RO

---

Professor Daniel Oliveira de Souza

---

Professor (a) Josilene Almeida de Barros

**DATA:** \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2012.

**CONCEITO FINAL:**

PORTO VELHO – RO

2012

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho in memória de Raimunda das Graças Teixeira, por ter me incentivado na minha tão sonhada formação acadêmica.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a Deus pelo dom da vida, pela sabedoria no qual fui inspirada a fazer deste curso uma realização.

Agradeço aos meus pais Esmerino Alves Sacramento e Eufrosina Assunção Sacramento que me deram a oportunidade de aprender, respeitar, amar e ser feliz.

Ao meu filho, Gabriel Assunção Barros por iluminar meus caminhos.

Ao meu esposo, Kleber de Carvalho Barros pela paciência, sobre minha ausência durante os quatros anos.

A amiga Gercina Ribeiro, que me ajudou para que eu pudesse fazer minha inscrição no vestibular da UnB.

A dupla de amigos, Aucineide e Luciano que me deram as mãos para que eu pudesse caminhar junto com eles.

A amiga Sandra de Melo, por ter me ajudado, ouvido meus desabafos e minhas inseguranças.

A todos que contribuíram diretamente e indiretamente a concluir este trabalho, e especial aos professores da escola Henrique Dias.

E um agradecimento especial a minha orientadora Josilene Almeida de Barros, que com sua sabedoria pode contribuir para que esse trabalho tivesse êxito.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>09</b>
1.1 O problema e sua importância .....	09
1.2 Justificativa .....	10
1.3 Objetivos .....	11
1.3.1 Geral.....	11
1.3.2 Específicos .....	11
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>12</b>
2.1 A Educação Física Escolar.....	12
2.2 Psicomotricidade e Desenvolvimento motor na Educação Física Escolar ..	14
2.3 Objetivos da Educação Física Escolar .....	16
2.4 Educação Física nos Anos Iniciais .....	18
2.5 O papel do profissional de Educação Física .....	19
2.6 Alguns Preceitos Legais da Educação Física.....	20
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>21</b>
3.1 Tipo de pesquisa .....	21
3.2 População e amostra .....	22
3.3 Unidade de análise.....	22
3.4 Instrumentos utilizados.....	23
3.5 Procedimentos para a coleta de dados .....	23
3.6 Tabulações dos dados .....	24
<b>4 APRESENTAÇÃO DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>25</b>
4.1 Conceitos de Educação Física .....	25
4.2 Importância da Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental..	26
4.3 Educação Física e Legislação.....	28
4.4 Como ocorre o Ensino da Educação Física na Escola.....	29
<b>5. ANÁLISE E DISCUSSÃO.....</b>	<b>31</b>
<b>6 CONCLUSÕES E TRABALHOS FUTUROS .....</b>	<b>36</b>
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	38
LISTA DE APÊNDICE .....	40
<b>Apêndice – A – Termo de consentimento – TCLE – Professores.....</b>	<b>41</b>
<b>Apêndice – B – Termo de ciência da instituição.....</b>	<b>43</b>
<b>LISTA DE ANEXO .....</b>	<b>45</b>
Anexo – A – Questionário aplicado aos professores e gestores.....	46

## RESUMO

Considerando a Educação Física componente obrigatório da base curricular comum, portanto presente nos níveis e modalidades que compõem a educação básica brasileira, este trabalho apresenta o resultado da pesquisa desenvolvida com o objetivo de descrever o ensino da Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em uma escola da rede municipal de ensino em atividade no Distrito de São Carlos, município de Porto Velho, tendo como objetivos específicos: constituir base teórica de fundamentação do tema e problema de pesquisa, com ênfase a caracterização do componente curricular em seus aspectos conceituais e epistemológicos; verificar a formação acadêmica do professor responsável pela regência das aulas de Educação Física nos anos iniciais; apresentar as concepções dos professores e equipe gestora da escola sobre a importância da Educação Física nos anos iniciais e sobre o que pode proporcionar aos alunos tê-la como componente curricular; Identificar nas concepções dos professores e gestores a forma por eles considerada de como deva ser trabalhada a Educação Física nos anos iniciais, os conteúdos e os saberes sobre a legislação que trata da obrigatoriedade deste componente na educação básica. Como tipo de pesquisa fez uso do Estudo exploratório e pesquisa descritiva, composição de referencial bibliográfico e pesquisa de campo. Participaram da pesquisa 05 professores em docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental, 01 diretor e 01 vice diretor, totalizando 07 profissionais representando 100% da amostra de professores exercendo o magistério neste nível de ensino e 100% dos diretores e vice diretores lotados na escola em que foi aplicada a pesquisa, Como pesquisa qualitativa, o estudo fez uso da análise descritiva apresentando os dados e discutindo os resultados da pesquisa para ao final considerar que as concepções e práticas dos pesquisados recebem influência das correntes que ao longo da trajetória histórica da Educação Física dela fizeram parte; os professores por terem na sua formação pedagogia, componentes direcionado a recreação e jogos e exercem a docência neste componente curricular apoiados no o Artigo 31 da Resolução CNE/CEB nº 07, de 14 de dezembro de 2010, trabalhando somente os jogos recreativos, e outros conteúdos que precisariam ser desenvolvidos com os mesmos, não são executados devido à falta de conhecimento específico sobre a área,o que somente o profissional licenciado em Educação Física possui.

Palavras chaves: Educação Física. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Fundamental.

## ABSTRACT

Considering the physical education obligatory common curriculum base component, so present in levels and courses that make up the Brazilian basic education, this paper presents the results of the research developed in order to describe the teaching of physical education in the early years of elementary school in a school in the municipal network of teaching activity in the District of San Carlos municipality of Porto Velho, having as specific objectives: theoretical basis of grounds for topic and search problem, with emphasis on the characterisation of the curricular component in their conceptual and epistemological aspects; check the teacher's education responsible for conducting of physical education classes in the initial years; present the conceptions of the teachers and school management team about the importance of physical education in the early years and about what can provide students have it as curricular component; Identify the conceptions of teachers and managers how they considered as Physical education must be crafted in the initial years, the contents and knowledge about legislation that deals with the obligation of this component in basic education. As a type of research made use of the exploratory study and descriptive research, bibliographic reference composition and field research. 05 teachers participated in the research on teaching in the early years of elementary school, Director and vice director 01 01, totaling 100% of professionals representing 07 sample of teachers by the Magisterium in this educational level and 100% of principals and vice principals crowded at the school when it was applied to research, How qualitative research, the study made use of the descriptive analysis showing the data and discussing the results of the research to the end that the conceptions and practices of respondents receive influence of currents along the historical trajectory of the physical education it took part; teachers for having in its pedagogy, components intended for recreation and games and engaged in teaching in this curricular component supported in article 31 of the resolution CNEVCEB No. 07 of December 14, 2010, working only the recreational games, and other content that would need to be developed with the same, do not run due to lack of specific knowledge about the area, the only professional degree in physical education.

Key words: physical education. National Curriculum Parameters. Elementary School.



# 1 INTRODUÇÃO

Importante para o desenvolvimento global da criança, integrada à proposta pedagógica da escola, a Educação Física é componente curricular obrigatório na educação básica, conforme preconizado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei nº 9394/1996 e poderá ser ministrado pelo professor habilitado em Pedagogia conforme disposto no Art. 31 da Resolução CNE/CEB n.07 14/12/2010.

Segundo Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2001, p.21)

A Educação Física Escolar é uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, instrumentalizando-o para usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida.

Entretanto quando a Resolução CNE/CEB n.07 14/12/2010 delega ao professor pedagogo a responsabilidade pelo ensino do componente Educação Física, incidi em tê-la ministrada com um enfoque voltado a recreação e jogos, por ser a base de sustentabilidade da formação do professor pedagogo, logo por ele utilizado para ministrar as aulas deste componente nos anos iniciais, ou seja, a concepção prática denominada recreacionista, que sabe-se é bastante utilizada no cotidiano docente e que apesar de não possuir nenhum arcabouço teórico, quando utilizada como fundamento da prática docente faz com que a Educação Física perca sua função como disciplina no panorama do ensino formal.

É tema do presente estudo a Educação Física Escolar que por ser um tema amplo induz sua delimitação que aqui se apresenta direcionada a descrição do ensino, isto é as aulas ministradas neste componente curricular nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

## 1.1 O problema e sua importância

- Como se desenvolve o ensino do componente Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental e quem é que exerce a docência deste componente na escola?

Responder a problemática acima importa assim como importa desenvolver um estudo sobre o ensino do componente Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental por ser este componente curricular descrito como importante para o desenvolvimento psicomotor, cognitivo, social e afetivo da criança, logo componente chave para que os demais componentes da base comum e parte diversificada sejam em menor grau de dificuldade apropriados pelos alunos ao longo de sua trajetória escolar.

Importante é o tema e relevante é o problema motivador da pesquisa pois ao descrever o ensino e caracterizar a função docente deste componente curricular, os resultados apresentados possibilitarão que se reflita sobre a prática docente e sobre o perfil docente requerido para o ensino do componente Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental, não mais vinculados as práticas recreacionista comumente observado como característico nos anos iniciais e ao professor magistério ou professor pedagogo como agente responsável pela regência das aulas deste componente curricular que considera-se denigre o potencial múltiplo da Educação Física no ensino formal.

## 1.2 Justificativa

O interesse pela pesquisa se deu a partir da vivência com a comunidade escolar no período do estágio supervisionado quando se percebeu a ausência do professor Licenciado em Educação Física regendo as aulas do seu componente curricular nos anos iniciais que se considera fundamentada no planejamento das atividades, consoante com as diretrizes curriculares e dentro do projeto pedagógico da instituição.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2001, p.28)

Historicamente, suas origens militares e médicas e seu atrelamento quase servil aos mecanismos de manutenção do status quo vigente na sociedade brasileira contribuíram para que tanto a prática como a reflexão teórica no campo da Educação Física restringissem os conceitos de corpo e movimento — fundamentos de seu trabalho — aos seus aspectos fisiológicos e técnicos. No entanto, é necessário superar a ênfase na aptidão física para o rendimento padronizado, decorrente deste referencial conceitual, e caracterizar a Educação Física de forma mais abrangente,

incluindo todas as dimensões do ser humano envolvida em cada prática corporal.

Desta forma o presente estudo pretende posicionar a Educação Física orientada como necessária e relevante nos anos iniciais, pois se reconhece que somente a ele compete se apropriar, por conta de sua formação profissional da sistematização de objetivos, conteúdos, processos de ensino e aprendizagem e avaliação deste componente curricular.

## 1.3 Objetivos

### 1.3.1 Geral

- Descrever como se desenvolve o ensino da Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental, subsidiando-se na pesquisa de campo desenvolvida em uma escola da rede pública de ensino localizada no Distrito de São Carlos, pertencente ao município de Porto Velho.

### 1.3.2 Específicos

- 1 Constituir base teórica de fundamentação do tema e problema de pesquisa, com ênfase a caracterização do componente curricular em seus aspectos conceituais e epistemológicos;
- 2 Verificar a formação acadêmica do professor responsável pela regência das aulas de Educação Física nos anos iniciais;
- 3 Apresentar as concepções dos professores e equipe gestora da escola sobre a importância da Educação Física nos anos iniciais e sobre o que pode proporcionar aos alunos tê-la como componente curricular;
- 4 Identificar nas concepções dos professores e gestores a forma por eles considerada de como deva ser trabalhada a Educação Física nos anos iniciais, os conteúdos e os saberes sobre a legislação que trata da obrigatoriedade deste componente na educação básica.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 A Educação Física Escolar

A Educação Física é uma área do conhecimento que tem como uma de suas finalidades trabalharem o corpo e o movimento, como parte integrante da cultura humana

A Resolução CNE/CES 7/2004 descreve a Educação Física como sendo:

Art. 3º - A Educação Física é uma área de conhecimento e de intervenção acadêmico profissional que tem como objeto de estudo e de aplicação o movimento humano, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, nas perspectivas da prevenção de problemas de agravo da saúde, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros Campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas. (p. 1)

Na concepção dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2001, p.20) a prática da Educação Física na escola “poderá favorecer a autonomia dos alunos para monitorar as próprias atividades, regulando o esforço, traçando metas, conhecendo as potencialidades e limitações e sabendo distinguir situações de trabalho corporal que podem ser prejudiciais.”

O Desenvolvimento motor esta dividido em fases: reflexa, rudimentar, fundamental e especializada, onde cada fase reflete aos movimentos, sendo que a fase motora fundamental esta composta por estágios, sendo eles: inicial, elementar e maduro, onde cada fase também tem características próprias que ajudam a avaliar o estado do desenvolvimento motor do aluno. A criança explora o mundo que a rodeia, com os olhos, através de atividades motoras (BATISTELA, 2001, p.41).

Para os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2001) a Educação Física na escola não deve apenas estar ligada somente as questões fisiológicas dos seres humanos, mas também associada ao autoconhecimento corporal, melhoria da auto-estima e autoconceito.

Para Mello (1996, p.12),

Uma Educação Física que visa o desenvolvimento da criança como um todo, a intencionalidade ou conscientização do movimento torna-se imprescindível, principalmente na idade pré-escolar para que a criança possa conhecer a si própria, testar seus limites, modificar seus gestos, compreender a função dos seus movimentos e criar novos movimentos que auxiliem a superar suas dificuldades.

Nesta perspectiva se deve creditar à Educação Física grande responsabilidade para com o processo de aprendizagem, pois a educação por meio do movimento conforme observado nos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2001, p.23)

favorece o processo de crescimento, desenvolvimento e aprendizagem que são construídos concomitantemente com as práticas corporais, podendo dar subsídios para a formação de bons hábitos de alimentação, higiene, saúde, lazer, e para o desenvolvimento das potencialidades corporais do sujeito na sua condição de cidadão.

A educação Física escolar deve, portanto, conforme estudos de Fonseca (1988, *apud* MORALIN e SENS, 2003, p.87) “criar situações que possa permitir que o indivíduo desenvolva e aperfeiçoe as suas potencialidades de maneira democrática, tendo como meta o seu aperfeiçoamento como ser humano.”

Conforme observado nos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2000, p. 73), “Atualmente sabemos que a Educação Física é reconhecida como área importante no processo de desenvolvimento global da criança.”

Diante desse sugerem os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2000) que as aulas de Educação Física devam dar oportunidade ao conhecimento do próprio corpo e seus limites, devendo também auxiliar na resolução de problemas que envolvam os jogos onde possa possibilitar o convívio social, e ético dos alunos, dando a eles a oportunidade de serem críticos, procurando de essa forma resolver seus problemas com mais autonomia.

Para Rodrigues (2007, p. 32), “A Educação Física nos anos iniciais reflete na sala de aula, pois tal são fatores estimulantes e propiciam um bom desenvolvimento motor, social, emocional e cognitivo.”

Tratando-se do brincar, percebe-se que os alunos evoluem através de suas próprias brincadeiras das outras crianças e adultos. O ato de brincar pode estimular a atenção, a concentração, o prazer, o lazer, a aprendizagem, o conhecimento de si

e do outro e a exploração de movimentos diversos para controlar o corpo. (KISHIMOTO, 1996).

De acordo Vygotsky (1986 *apud* KUNS, 2003, p.21), uma das funções do brincar é permitir que o aluno aprenda a elaborar, resolver situações conflitantes que vivencie no seu dia-dia. Para isso, usara capacidades como a observação, a limitação e a imaginação.

Para Morin (2000) a Educação Física deve estar fixa a todas as áreas de ação social e as discussões envolvem a problemática da corporeidade pretendendo restabelecer a relação entre o corpo e a mente ou entre o sensível e inteligível.

## 2.2 Psicomotricidade e Desenvolvimento Motor na Educação Física Escolar

Para Rocheal (2009, p.18) “A psicomotricidade está relacionada desde os minúsculos movimentos até os mais vastos, tendo como objetivo o conhecimento do seu corpo juntamente com o seu domínio.”

Complementarmente considera Serafim *et al* (2009, p.53) que “a psicomotricidade na aula de Educação Física possibilitará a criança condições de autoconhecimento levando-a estabelecer relações corporais conscientes com o mundo que a cerca favorecendo assim a aprendizagem e o desenvolvimento escolar.”

Contudo, para compreender melhor a relação da psicomotricidade com a Educação Física Fonseca (1988 *apud* MOLINARI e SENS, 2003. p.87) aponta que:

O movimento humano é composto em incumbência de um objetivo. A partir de uma interação como expressividade íntima, o movimento transforma-se em comportamento significativo. O movimento humano é a parte mais ampla e significativa do comportamento do ser humano.

Rocheal (2009, p.39) comenta que “quando a psicomotricidade não é bem coordenada e estruturada a criança poderá demonstrar dificuldades na escrita, na direção gráfica, na distinção das letras, organização das sílabas, nas idéias

matemáticas, e outras, não apresentando sucesso no processo de aprendizagem escolar em especial na alfabetização.”

A Psicomotricidade esta compreendida entre seus aspectos neurofisiológicos, anatômicos e locomotores, onde os mesmos estão na coordenação e sincronização no tempo e espaço. A psicomotricidade esta relacionada por meio de um procedimento, que junta o corpo, mente e espírito, a mesma esta junta a Educação Física e o seu progresso afetivo, cognitivo e psicomotor. (MORALIN e SENS, 2003, p.89)

Fonseca (1988) trata que a psicomotricidade é atualmente entendida como parte integrante da motricidade, que por sua vez tem uma relação inteligível entre a criança e o meio.

De acordo com Freire (1997, p.38) “a educação psicomotora é essencial nos anos escolares desde a Educação Infantil, pois, ajuda na prevenção de problemas de aprendizagens com relação à leitura e a escrita, organização espacial, temporal e idéias abstratas dentre outras.” Complementando a importância da psicomotricidade para o processo de aprendizagem<sup>1</sup> novamente.

Na visão de Assunção e Coelho (1997, p.108) “a psicomotricidade integra várias técnicas com as quais se pode trabalhar o corpo em todas as suas partes, relacionando com efetividade, o pensamento e o nível de inteligência.”

Para Korsakas (2009, p.46)

O desenvolvimento motor sofre grande influência, do meio social e biológico, podendo sofrer alterações durante o seu processo. A escola é um local que visa contribuir para o desenvolvimento motor da criança. As crianças e adolescentes necessitam de abundância de oportunidades em uma variedade de atividades motoras vigorosas e diárias, com o objetivo de desenvolver suas capacidades singulares de movimento, contribuindo para a formação de um cidadão apto a participar de programas esportivos e em geral e de um consumidor crítico em relação a espetáculos esportivos e informações veiculadas pelos meios de comunicação.

Ruiz (1987) aborda o desenvolvimento motor considerando um subsistema de desenvolvimento humano, desta forma o profissional de Educação Física deve ter o

---

<sup>1</sup> A psicomotricidade pode intervir em vários campos como: intervenção reeducativa, terapêutica e educacional. Onde são considerados: debilidade motora atraso de instabilidade psicomotora, dispraxia, distúrbio do tônus, da postura, do equilíbrio e da coordenação, deficiências perceptivos motoras, grandes perturbações, deficiência escolar motora, como afirma Fonseca (1988).

conhecimento sobre o desenvolvimento motor, e que o mesmo tem um início muito cedo na criança, que com o passar do tempo sofre modificações.

Alguns elementos Básicos do desenvolvimento motor que podem ser influenciados e trabalhados nas aulas de Educação Física, segundo Ruiz (1987, p.41) são: motricidade fina; motricidade global; equilíbrio; esquema corporal; organização espacial; organização temporal; lateralidade.

De acordo com a visão de Freire (2003, p.48)

A criança brinca com os seus conhecimentos de se arrastar, andar, pegar, rolar, manipular, quando a mesma aprende a representá-los passa a jogar com isso. O jogo as brincadeiras e atividades desenvolvidas com as crianças ficam encarregadas de garantir o exercício de funções vitais. Dessa forma, garantir que o exercício seja a constituição da cultura humana. Diante disso, podemos notar os inúmeros conteúdos e atividades, existentes para que se possa desenvolver um trabalho específico sobre o desenvolvimento motor, que são essenciais para as crianças dos anos iniciais.

O reconhecimento do significado de que, ao longo da sua vida, o ser humano apresente uma série de mudanças na sua capacidade de se mover, e que tais mudanças são de natureza progressiva, organizada e independente, resultando uma sequência de desenvolvimento.

É mais importante considerar o processo de aquisição de padrões mais complexos de movimento e não o produto do processo o convívio com as crianças no cotidiano escolar podem oportunizar nas aulas de Educação Física as condições para uma movimentação, por meio de atividades físicas jogos brincadeiras, dessa forma dando a devida importância para corporeidade humana.

## 2.3 Objetivos da Educação Física Escolar

A Educação Física se preocupa com assuntos abordados pela cultura corporal, desenvolvendo ações que levam os alunos à reflexão sobre as atividades propostas; não se limitando somente à prática, mas fazendo com que ocorram momentos durante as aulas em que a parte teórica adquira grande importância.



A princípio, a Educação Física, quando inserida no currículo escolar, era tida como um momento para a prática da ginástica, com a finalidade de deixar o corpo saudável.

Após muitas reformas na própria idéia de Educação Física, atualmente ela é uma disciplina complexa que deve, ao mesmo tempo, trabalhar as suas próprias especificidades e se inter-relacionar com os outros componentes curriculares.. (BRASIL, 2001, p.32).

De acordo com Betti e Zuliani (2002, p.75),

A Educação Física enquanto componente curricular da educação básica [...] deve assumir então outra tarefa: introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi- lá, reproduzi-la e transformá-la, instrumentizando-a para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e danças, das ginásticas e prática de aptidão física, em benefício da qualidade de vida. A integração que possibilitara o usufruto da cultura corporal do movimento há de ser plena, afetiva e social, cognitiva e motora e a integração de sua personalidade.

Um dos principais objetivos da educação Física escolar, é estimular a criatividade do aluno e sua capacidade de criar, é dessa forma que as aulas de Educação Física precisam consistir no entendimento dos diversos aspectos naturais, é o caso da liberdade de movimentos, a ação natural, dessa forma faz com que o aluno desperte sua habilidade de criar.

Gonçalves (1997), fala sobre a necessidade que o educador tem em oferecer aos educando movimentos mecanizados, que são realizados abstratamente, contribuindo para a criação e a comunicação fazendo com que os mesmos decifrem o mundo por si próprio e consigam interpretar através da imaginação dos outros.

Outro objetivo que compete a Educação Física é em relação ao desenvolvimento orgânico e funcional, sendo que através da atividade física, tem-se uma melhoria na coordenação e a realização<sup>2</sup>.

---

<sup>2</sup> É através das atividades de correr, saltar, arremessar, que o professor irá contribuir com a movimentação dos alunos, permitindo que os mesmos possam explorar o ambiente, sendo que o professor adequa as atividades ao desenvolvimento que cada aluno se encontra, dessa forma, irá contribuir de maneira significativa tanto para o avanço orgânico como também para o funcional na vida escolar dos alunos.

## 2.4 Educação Física nos Anos Iniciais

De acordo com Referencial Curricular Nacional (BRASIL,1988), explica que a Educação Física na escola apóia ao praticante á percepção do próprio corpo, e suas transformações que ocorrem no decorrer das atividades, que são atividades que ajudam para o crescimento motor e seu aperfeiçoamento.

Para Mello (2001, p.11)

As aulas de Educação Física nos anos iniciais são necessárias para o progresso das criança.As crianças necessitam de um trabalho com movimento, direcionando as suas vidas, engajando no trabalho dos demais componentes curriculares da educação infantil, para que ela possa ver a relação da educação Física, com a aquisição de conhecimentos e não apenas a relação com o esporte e a saúde.

A escola deve reconhecer os benefícios das aulas de Educação física, sendo indispensáveis as ações motoras na ligação e adaptação do individuo com o mundo que o cerca, a linguagem verbal e a linguagem corporal devem ser ensinadas para que possa ser adquiridas de acordo com a sua importância.

Para Medina (1983, p.73),

A Educação Física como ciência de deslocação que ajuda nos aspectos cognitivos, emocionais e motores. Atualmente, podemos notar que inúmeras crianças chegam a nossas escolas, sem as devidas habilidades motoras, e também com deficiência no relacionamento com outras crianças, esse fato é devido a novas tecnologias que chegaram, juntamente com a violência, dessa forma as crianças ficam enclausuradas onde é tirado o convívio com as outras crianças, pois as aprendizagens motoras coletiva são fundamentais para sua formação psicossocial.

Diante dessa visão se faz necessário uma reflexão da importância das aulas de Educação Física nas escolas como um papel fundamental na formação dos seres humanos, fazendo com que se integrem de forma mais justa na sociedade.

Gallardo; Oliveira e Avarena (1998) relatam que a educação Física tem como objetivo estar dando oportunidade para que as crianças possam vivenciar certas formas de organização, a criação de normas para a execução de atividades e novas descobertas e formas de cooperativas.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2001, p.34) “o trabalho da Educação Física nos anos iniciais dá oportunidades aos alunos para o desenvolvimento de suas habilidades e desta forma poder participar de atividades culturais, como esportes, danças e lutas.”

## 2.5 O papel do profissional de Educação Física

Na visão de Imbernón (2000, p.63),

As vivências do professor de Educação Física, juntamente com o seu trabalho e com as experiências de vida, os alunos serão enriquecidos com a cultura que o educador irá proporcionar aos alunos. O profissional de educação física deverá se fazer presente nas mais diversas questões do dia-a-dia da vida do aluno. Esclarecê-lo sobre aspectos sociais, políticos, econômicos e, sobretudo, culturais. Essa interação com o aluno é parte da formação educacional por que ele passa. O professor deve ser essa presença reafirmando valores, apontando o caminho, incentivando descobertas e fazendo com que o aluno adquira o hábito de pensar, raciocinar e tomar decisões sempre movidas pelo bom senso.

Nóvoa (1996) argumenta que é fundamental a todo professor certificar a superioridade da dimensão interativa do ensino, interpretando-a como uma relação pedagógica que depende de um diálogo consecutivo entre professor e aluno comprometidos ao mesmo tempo com a busca do saber e com a edificação de uma sociedade humana solidária.

Para Nóvoa, (1996, p.45)

O educador é aquele que age com os que se constituem, frente a ele e em si mesmo, em diferença do coletivo. Nesta comunicação confronto, o educador só pode intervir à aprendizagem dos alunos, se também ele adquire em processo de reciprocidade. E esta aprendizagem só pode ser significativa se resultar em novas buscas em termos de posturas com relação à escola, ao conhecimento, à pedagogia da sala de aula, o modo de ver os alunos e de tratar a cultura que os identifica.

A principal missão do professor de educação física escolar é examinar como os grupos sociais se expressam pelos movimentos, criando esportes, jogos, lutas, ginásticas, brincadeiras e danças, entendendo as condições que inspiraram essas criações e experimentá-las, refletindo sobre quais alternativas e alterações são necessárias.

## 2.6 Alguns Preceitos Legais da Educação Física

1. A LDB 9.394/96 torna a Educação Física componente curricular da Educação básica.
2. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1988) informa que a Educação Física na escola deve ser constituída de três blocos: esportes, jogos, lutas e ginásticas, atividades rítmicas e expressivas e conhecimento sobre o próprio corpo.
3. O Conselho Federal de Educação Física (COFEEF, 2005), indica que o profissional de Educação Física é um especialista em exercícios físicos, nas mais variadas manifestações, como na ginástica, atividades físicas, jogos e nas lutas, danças, atividades rítmicas, expressivas, lazer, atividades recreativas e relaxamento corporal; compete também ao professor de Educação Física, planejar, programar, dinamizar, comunicar-se, ensinar em todas as suas aulas.
4. A Lei nº 10.793 de 1º de dezembro de 2003 altera a redação do art.26 § e do art. 92 da Lei nº 8384, de 20 de dezembro de 1996, destacando em seu art. 1º§ 3º que a Educação Física, integrada á proposta Pedagógica da escola é componente Curricular obrigatório da Educação básica.

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 Tipo de pesquisa

Estudo exploratório e pesquisa descritiva. Enquanto estudo exploratório a pesquisa objetivou aproximar a pesquisadora do fenômeno para que esta pudesse familiarizar-se com as características e peculiaridades do tema a ser explorado. Subsídios que serviram para descrever os elementos e situações do tema explorado de forma mais precisa.

Como pesquisa descritiva (LAKATOS; MARCONI, 1991) o estudo fez uso de padrões textuais para identificação do conhecimento. Teve por finalidade registrar e descrever os fenômenos sem, entretanto, entrar no mérito de seu conteúdo. O estudo expôs as características da população pesquisada sem assumir o compromisso de explicar os fenômenos descritos, embora servissem de base para tal explicação.

O estudo fez uso de referencial bibliográfico e pesquisa de campo. Para composição da base bibliográfica, a pesquisadora teve como procedimento a leitura atenta e sistemática das fontes e que se fez acompanhar de anotações e fichamentos que serviram à fundamentação teórica do estudo.

Enquanto pesquisa de campo o primeiro procedimento feito foi a obtenção da amostra de escolas existentes na localidade que atendessem os anos iniciais do Ensino Fundamental, e profissionais se enquadrasse ao perfil:

- professor dos anos iniciais e diretor escolar;
- o segundo procedimento foi a visita a escola para apresentação do projeto e questionário a ser aplicado junto aos diretores e professores;
- o terceiro foi, após aceitação, entregar 05 questionários para que fossem preenchidos pelos participantes da pesquisa, colocando-se a disposição para dirimir possíveis dúvidas,

- e por último recolher os questionários para que fossem posteriormente submetidos a tabulação e análise.

### 3.2 População e amostra

Participaram da pesquisa 05 professores em docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental, 01 diretor e 01 vice diretor, totalizando 07 profissionais representando 100% da amostra de professores exercendo o magistério neste nível de ensino e 100% dos diretores e vice diretores lotados na escola em que foi aplicada a pesquisa, colaborando com estudos de Lakatos; Marconi (1991) que observa ser “o universo, constituído pela população que comporá o estudo, na qual se apresenta as características que se deseja estudar, e a qual se generalizara o resultado do estudo.”

Para Lakatos; Marconi (1991) “para delimitar a população deve-se estabelecer, com clareza, quais são as características que devem possuir seus integrantes para serem incluídos na amostra.”

Sobre este aspecto o estudo considerou, para inclusão que os participantes tivessem relação com o tema e o problema objeto do estudo, por isso professores que estivessem exercendo a docência nos anos iniciais, considerando a delimitação do estudo, e, profissionais que respondessem pela administração da escola, possibilitando assim responder ao instrumento de coleta de dados utilizados na realização da pesquisa.

### 3.3 Unidade de análise

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Henrique Dias, localizada na margem esquerda do Rio Madeira, na mediação do Baixo Madeira em frente á foz do Rio Jamari, com uma distancia aproximada de 90 km da capital do Estado de Rondônia – Porto velho.

A Escola é responsável pela oferta de Ensino Fundamental aos filhos dos moradores do Distrito de São Carlos, que abrange as Vilas de Terra Caída, Santo Antonio, Canarana, Curicacas, Sobral, Brasileira, Bom Será e Gleba Jamari, com aproximadamente 370 famílias, sendo a minoria constituída por trabalhadores assalariados e as demais distribuída entre pescadores, extrativistas, comerciantes e trabalhadores autônomos.

### 3.4 Instrumentos utilizados

Para este estudo foi utilizado um questionário com sete questões abertas com os professores da unidade nas turmas de 1º ao 5º ano.

O questionário foi desenvolvido pela pesquisadora com o objetivo de coletar com os diretores e professores dados que possibilitasse caracterizar e descrever o ensino do componente Educação Física nos anos iniciais daquela escola e através das percepções desses profissionais, verificarem a importância do tema abordado.

### 3.5 Procedimentos para a coleta de dados

O ambiente e o procedimento utilizado na aplicação dos instrumentos deu-se conforme o relato: na sala destinada aos professores e por meio da entrega de um envelope identificado com o nome de cada um. Dentro do envelope continha os seguintes documentos: um Termo de Consentimento Solicitação de Autorização para Consentimento Livre e Esclarecido e o questionário.

Foi pedido a todos os participantes que abrissem seus envelopes e verificassem se todos os documentos estavam corretamente. Em seguida lhes foi explicado brevemente sobre o questionário, a forma de preenchimento e a hora para o recolhimento dos mesmos.

Inicialmente foi desenvolvido um estudo prévio onde pudesse embasar teoricamente o trabalho todo. A partir desses estudos que ajudou paralelamente a pesquisadora entre a teoria e a prática a serem analisados e compreendidos. Em

seguida a pesquisadora foi à instituição onde levou o Termo de Consentimento para o diretor da escola, para que o mesmo tivesse acesso do que seria tratado na pesquisa.

Foi realizada uma reunião com os professores e diretores para que os mesmos conhecessem o tema, problema e objetivos do estudo e o instrumento que seria utilizado para coleta das informações necessárias a pesquisa.

Durante a reunião com todos os envolvidos na pesquisa, foi indicada uma data para que todos pudessem responder o questionário, ficando como data o dia seguinte logo após o recreio na sala dos professores.

### 3.6 Tabulações dos dados

Os resultados obtidos foram organizados em forma de citação e apresentado em forma de quadros. A análise e interpretação dos dados foram desenvolvidas de forma descrita e analítica, com ênfase a análise de conteúdo. A análise das informações coletadas foi feita de forma qualitativa buscando interpretar os dados coletados a partir da bibliografia levantada.



## 4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Este capítulo se dedica a apresentar os resultados da pesquisa desenvolvida com o objetivo de colher dados que possibilitasse descrever as concepções e práticas docentes sobre o ensino da Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental na Escola Municipal de Ensino Fundamental Henrique Dias.

### 4.1 Conceitos de Educação Física

Sobre o conceito de Educação Física, vários foram os conceitos atribuídos pelos participantes da pesquisa, conforme se observa no quadro 1.

**Quadro 1: Conceitos de Educação Física**

<b>Para você o que é Educação Física?</b>	
Pesquisado 1	É uma atividade onde pode ser desenvolvida a coordenação motora, cognitiva e afetiva dos alunos.
Pesquisado 2	É uma disciplina fundamental na grade curricular do ensino básico, com característica própria e essencial ao desenvolvimento dos discentes.
Pesquisado 3	É uma vertente da educação, que visa compreender o desenvolvimento integral do ser humano, para que o mesmo tenha uma qualidade de vida melhor.
Pesquisado 4	É uma matéria como outra qualquer e tem a mesma importância para os alunos.
Pesquisado 5	É uma maneira de proporcionar cidadania e preparação para o mercado do trabalho.
Pesquisado 6	São atividades como jogos, esportes, lutas, danças que desenvolvem habilidades corporais
Pesquisado 7	É uma disciplina de característica própria e importantíssima para os alunos, pois a mesma trabalha corpo e mente o que a torna uma disciplina completa

## 4.2 Importância da Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Sobre a importância da Educação Física, a pesquisa coletou o consenso sobre ser importante, com diferentes enfoques justificativos, conforme se ver relatado a seguir.

### **Você acha importante a Educação Física nos anos iniciais? Por quê?**

- **Pesquisado 1:** “Sim, para o desenvolvimento psicomotor, na desmistificação entre gêneros (meninos e meninas), na cooperatividade e na saúde das crianças.”
- **Pesquisado 2:** “Sim, pois a criança desde cedo tem que ter a oportunidade de desenvolver suas habilidades corporais.”
- **Pesquisado 3:** “Sim por iniciar conteúdos de cidadania e conhecimentos sobre o próprio corpo.”
- **Pesquisado 4:** “Sim, porque ajuda o aluno a desenvolver sua coordenação motora.”
- **Pesquisado 5:** “Sim, pois possibilita aos alunos terem desde cedo a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças com finalidades de lazer, expressão de sentimentos afetos e emoções.”
- **Pesquisado 6:** “Sim, por que ajuda no desenvolvimento física e mental das crianças, criando um hábito sadio e necessário a vida.”
- **Pesquisado 7:** “Sim, porque desenvolve a coordenação do aluno.”

Quanto ao que cada profissional da Escola participante da pesquisa pensa sobre o que a Educação Física poderá proporcionar aos alunos, conforme se observa no quadro 2, várias são as concepções sobre a questão.

**Quadro 2: O que a Educação Física poderá proporcionar aos alunos**

<b>O que você acha que a Educação Física poderá proporcionar aos alunos?</b>	
Pesquisado 1	Pode proporcionar a atenção, agilidade, respeito e faz com que a criança se desenvolva com saúde.
Pesquisado 2	Muita disposição, alegria, descontração e certamente adultos mais saudáveis, também pode proporcionar momentos de lazer e alegria.
Pesquisado 3	Sim, pois possibilita uma melhor qualidade de vida, o aluno se torna co-responsável pelo seu processo educativo, torna-se capaz de resolver conflitos internos e em grupo, pois adquire maturidade através de várias situações de aprendizagem na qual ele se encontra.
Pesquisado 4	Pode proporcionar uma melhor saúde, um melhor equilíbrio, tanto emocional, como físico.
Pesquisado 5	Cidadania e respeito ao próximo.
Pesquisado 6	Melhor aprendizado, interação participação, aprender a obedecer às regras dos jogos.
Pesquisado 7	Autonomia, concentração, respeito pelo outro, desenvolvimento corporal, aprender suas limitações e desenvolver suas potencialidades como um ser que pode.

Já em relação, a saber, como deve ser trabalhada a Educação Física nos anos iniciais, conforme demonstra o quadro 3, os profissionais demonstram clareza no que consideram ser importante ensinar aos alunos, com exceção dos pesquisados 1 e 2.

**Quadro 3: Conteúdos de Educação Física para os anos iniciais**

<b>Você tem conhecimento de como deve ser trabalhado a Educação Física nos anos iniciais? Caso a resposta for sim, quais os conteúdos</b>	
Pesquisado 1	Não.
Pesquisado 2	Não.
Pesquisado 3	Sim. Exercícios leves, jogos, atividades recreativas.
Pesquisado 4	Sim. Conhecimento sobre o corpo, jogos pré desportivos, jogos populares, brincadeiras atletismos, esportes coletivos, ginásticas e danças.
Pesquisado 5	Sim, jogos e recreações para o desenvolvimento psicomotor cognitivo e conceitos importantes de educação física.
Pesquisado 6	Sim. Jogos e recreações
Pesquisado 7	Sim, jogos, brincadeiras e danças.

### 4.3 Educação Física e Legislação

Com relação a Lei nº 10.793 de 1º de dezembro de 2003 que altera a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei nº 8384, de 20 de dezembro de 1996,

conforme se observa no quadro 4, todos os participantes da pesquisa confirmam que na Escola, cumpre-se a Lei.

Quanto a ter o profissional de Educação Física na Escola especificamente para trabalhar com os alunos dos anos iniciais, todos os participantes da pesquisa, conforme destaca o quadro 5, disseram que não.

**Quadro4: Educação Física e cumprimento da legislação**

<b>De acordo com a Lei nº 10.793 de 1º de dezembro de 2003 a Educação Física integrada á proposta pedagógica é componente obrigatório nos anos iniciais. Na sua escola cumpre-se essa lei?</b>		<b>Sua escola tem professor de Educação Física nos anos iniciais?</b>
1º pesquisado	Sim.	Não.
2º pesquisado	Sim.	Não.
3º pesquisado	Sim.	Não.
4º pesquisado	Sim.	Não.
5º pesquisado	Sim.	Não.
6º pesquisado	Sim.	Não.
7º pesquisado	Sim.	Não.

#### 4.4 Como ocorre o Ensino da Educação Física na Escola

Em relação à forma como é trabalhada a Educação Física nos anos iniciais na Escola, cada participante apresentou o relato representando sua percepção ou o seu trabalho com este componente curricular nos anos iniciais, conforme se observa a seguir.

- **Primeiro pesquisado:** “Em nossa escola, o professor da turma é responsável em trabalhar a Educação Física em sala de aula. Ai geralmente ele planeja suas atividades enfatizando as brincadeiras e jogos recreativos.”
- **Segundo pesquisado:** “Nossos professores não planejam a aula, apenas selecionam os jogos e materiais que temos e os leva para a quadra, pátio ou mesmo sala de aula e trabalha a Educação Física em forma de recreação”
- **Terceiro pesquisado:** “Com minha turma trabalho com os jogos educativos existentes na escola, jogos populares e as brincadeiras que já é de conhecimento de todos. Quando há festividade ensaio com eles dança.
- **Quarto pesquisado:** “Não sei como trabalhar a disciplina em sala de aula, ai o que faço é organizar as brincadeiras e jogos que possam ser feitos em grupo.”
- **Quinto pesquisado:** “A forma como trabalho é simples: planejo as atividades recreativas, separo o material que preciso usar e dou minha enfatizando os jogos e as brincadeiras que possam ser realizadas em grupo.”
- **Sexto pesquisado:** “As aula de Educação Física que dou é totalmente voltada para os jogos e as brincadeiras que já fazem parte da cultura das crianças que são os jogos e brincadeiras populares.”
- **Sétimo pesquisado:** “Em sala de aula falo sobre saúde a partir do livro de Ciências que temos e no pátio ou quadra da escola organizo várias atividades lúdicas que possam desenvolver a interação social dos alunos.”

## 5 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Sobre o conceito de Educação Física, considera-se necessário conhecer a história desta área pois conforme indicam os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2001, p.19), “para que se compreenda o momento atual da Educação Física é necessário considerar suas origens no contexto brasileiro, abordando as principais influências que marcam e caracterizam esta disciplina e os novos rumos que estão se delineando..”

Nesta perspectiva, observa-se que os resultados expressos no quadro 1 demonstra uma forte influência de correntes filosóficas, tendências políticas, científicas e pedagógicas predominantes no Século XX e início do Século XXI, subsidiando as concepções dos profissionais da Escola, como a exemplo a influência médico-higienista que se observa subsidiar o conceito do pesquisado 6; Tendência Pedagógica Psicomotora, que se observa subsidiar o conceito dos pesquisados 1, 2, 3, 4 e 7, e Modelo Piramidal que predominou no Brasil na década de 70, que se observa implícito no conceito do pesquisado 5.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2001, p.22) concebem que se tenha na atualidade, a existência de algumas abordagens para a Educação Física escolar no Brasil “que resultam da articulação de diferentes teorias psicológicas, sociológicas e concepções filosóficas. [...] embora contenham enfoques científicos diferenciados entre si, têm em comum a busca de uma Educação Física que articule as múltiplas dimensões do ser humano.”

Observe que os depoimentos apresentados pelos pesquisados no tópico 4.2, indicam a forte influência da Tendência Pedagógica Psicomotora, demonstrando o quanto o professor de sala de aula, assim como os diretores da escola destacam a importância da Educação Física atrelada ao desenvolvimento psicomotor, corroborando com os estudos de Freire (1997) que considera ser a educação psicomotora fundamental aos alunos que estejam na Educação Infantil e nos anos iniciais pela ação preventiva e atuação colaboradora no processo no processo de aquisição da leitura, escrita, organização espacial, temporal e idéias.

Colaboram ainda com esta concepção Assunção e Coelho (1997), pois nos seus estudos indicam que pelas várias atividades e técnicas utilizada para desenvolver a psicomotricidade, o corpo é estimulado em todas as suas partes, inclusive a afetividade, o pensamento e a inteligência.

Portanto, as concepções dos pesquisados tem seu eco nos estudos apresentadas pelos autores acima, o que reforça que para os professores que trabalham nos anos iniciais e extensivamente os diretores que este nível de ensino, vêem como importante que a Educação Física na escola esteja envolvida com o desenvolvimento da criança, com os processos cognitivos, afetivos e psicomotores, buscando garantir a formação integral do aluno.

Vale destacar ainda que na concepção do pesquisado 5 a Educação Física seja importante pela responsabilidade que lhe foi apresentado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2001, p.35), como “um recorte possível da enorme gama de conhecimentos que vêm sendo produzidos sobre a cultura corporal e estão incorporados pela Educação Física.”

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2001) consideram, assim como destaca o pesquisado 5, que a Educação Física deva abordar como conteúdos, que o Documento divide em 3 blocos, esportes, jogos, lutas e ginásticas, atividades rítmicas e conhecimento sobre o corpo. Com isto demonstra o pesquisado em seu entendimento que este componente curricular seja importante pelos conteúdos que lhe é de incumbência tratar.

Observe que o quadro 2 destaca nos relatos 1 e 2 a forte herança da influência médico-higienista, diferentemente dos relatos 3 e 4 em que se observa a forte Influência da Tendência Desenvolvimentista, opondo-se aos relatos 5, 6 e 7 o quadro 2 demonstra que os profissionais conotam Influência da Tendência Psicomotora.

Portanto, o que se observa nas concepções dos profissionais participantes da pesquisa e expresso no quadro 2 demonstra o quanto se tem ainda arraigada as influências que ao longo da trajetória histórica da Educação Física dela fizeram parte, expressando o projeto de sociedade que se pretendia a cada época e em que



se suponha a participação da educação física, mesmo porque sua origem e desenvolvimento foram fortemente influenciados por essas correntes, algumas com uma forte tendência de se alinhar ao projeto dominante de sociedade.

Entretanto contrapondo-se, porem reconhecendo a trajetória histórica da Educação Física, observam os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2001, p.19), que atualmente, “a análise crítica e a busca de superação dessas concepções apontam a necessidade de que, além daqueles, se considere também as dimensões cultural, social, política e afetiva que interagem e se movimentam como sujeitos sociais e como cidadãos.”

Já em relação ao quadro 3, conforme se pode observar, os relatos expressos pelos professores demonstram que apesar de suas concepções serem influenciadas pelas herança médico-higienista, desenvolvimentista e psicomotora, as práticas docentes, exceto os pesquisados 1 e 2, encontram-se apoiadas no que recomenda os Parâmetros Curriculares (1998) para o ensino da Educação Física nos anos iniciais.

Desta forma percebe-se tendo como referencia as concepções acima que, conforme observa Morin (2000, p.38) “um novo projeto de formação humana se apresenta para a escola, tendo como balizador, a demanda de novas competências. [...] uma série de habilidades intelectuais em detrimento das habilidades motoras”.

Preconiza o Documento que a Educação Física para os anos iniciais do Ensino Fundamental deverá “desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com a finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções.” (PARÂMETROS CURRICULARES, 1998, p.17).

Já em relação ao demonstrado no quadro 4, observe que todos os professores, assim como o diretor e o vice diretor demonstram total conhecimento sobre o Art. 1º o § 3º da à Lei nº 10.793 de 1º de dezembro de 2003 que altera a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei nº 8384, de 20 de dezembro de 1996 ao suprimir a facultatividade da Educação Física nos cursos noturnos a todas as pessoas que estudassem no turno da noite, independente do período em que

estudassem como previa a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei nº 8384, de 20 de dezembro de 1996, mas facultando a todas que se enquadrasse em algumas condições previstas na lei nº 10.793 de 1º de dezembro de 2003.

Entretanto, vale observar que é a LDB 9394/96 que muda o status da Educação Física que passa a ser considerado um componente curricular como os demais componentes da base curricular comum.

Os dados acima dão a Educação Física o significado de que este componente não deve ser visto como brincadeira, jogo e esporte, ou que apenas sejam incluídas as aulas no horário normal de aula ou que se ministre aula na sala de aula.

O que se espera ao contrário é que antes, a escola possa, conforme destaca Filho (2010, p.4) “compreender que a sua configuração curricular, o seu modelo de prática pedagógica, os seus métodos de ensino, os seus fundamentos e critérios de avaliação, precisam se contextualizar com as demandas sócio educacionais atuais a fim de consolidar-se com um componente curricular.”

Em relação a presença do profissional licenciado em Educação Física para trabalhar como professor de Educação Física Escolar, o Artigo 31 da Resolução CNE/CEB nº 07, de 14 de dezembro de 2010, que fixa as Novas Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental de 9 anos, do Conselho Nacional de Educação – CNE, ao fixar que o professor pedagogo possa assumir as aulas deste componente curricular, fere a Lei Federal nº 9.696/98 e ao mesmo tempo transfere ao professor pedagogo a responsabilidade em assumir as aulas, justificando assim a falta desse profissional nos anos iniciais.

O Artigo 31 da Resolução CNE/CEB nº 07, de 14 de dezembro de 2010, diz que:

Do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, os componentes curriculares Educação Física e Arte poderão estar a cargo do professor de referência da turma, aquele com o qual os alunos permanecem a maior parte do período escolar, ou de professores licenciados nos respectivos componentes. § 2º Nos casos em que esses componentes curriculares sejam desenvolvidos por professores com licenciatura específica (conforme Parecer CNE/CEB nº 2/2008), deve ser assegurada a integração com os demais componentes trabalhados pelo professor de referência da turma.

Vale observar que o Artigo 31 da Resolução CNE/CEB nº 07, de 14 de dezembro de 2010, fere a Lei Federal nº 9.696/98, sobrecarrega o professor da turma, e ainda reduz cargas horárias de trabalho dos professores licenciados para essa disciplina.

Observe que conforme destacado por todos os professores no tópico 4.4, as aulas de Educação Física, fixam-se nas brincadeiras e jogos ou aos hábitos de saúde, representando assim os saberes que os professores possuem em relação aos conteúdos por eles considerados que devam ser trabalhados no componente curricular Educação Física, apoiados na formação inicial obtida através do magistério e Pedagogia, numa tentativa de se aproximar ao que propõem os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2001), porém demonstrando apropriações incipientes sobre as concepções da área, objetivos do componente, conteúdos de ensino, orientações didáticas e formas de avaliação propostos.

## **6 CONCLUSÕES E TRABALHOS FUTUROS**

O assunto que foi abordado pela pesquisadora mostrou-se de grande importância, pois esse assunto aborda um tema de impacto direto na realidade dos professores e dos alunos da escola Henrique Dias.

Uma vez objetivando qual seria o assunto deste trabalho, houve a preocupação em buscar uma sólida fundamentação teórica, capaz de dar sustentação às argumentações nele apresentadas. Nesta fase de aprofundamento teórico ficou ainda mais evidente a necessidade de haver um apurado conhecimento teórico/pedagógico do professor sobre a Educação Física nos anos iniciais da Escola Henrique Dias.

As existências de diversos autores confirmam a co- relação de outras áreas do conhecimento com a disciplina de Educação Física, mostra-nos a gama de informações que envolvem o assunto.

A pesquisa realizada através do questionário vieram ratificar o que a fundamentação teórica havia indicado a relevância das aulas de educação Física nos anos iniciais, pois a falta de um profissional qualificado na área faz com que os alunos não tenham acessos a tais praticas educativas.

Ficou evidente que os professores por terem na sua formação pedagogia, componentes direcionado a recreação e jogos, os professores que trabalham nos anos iniciais da Escola pesquisada, aderem somente aos jogos recreativos, e outros conteúdos que precisariam ser desenvolvidos com os mesmos, não são executados devido à falta de conhecimento específico sobre a área, o que somente o profissional licenciado em Educação Física possui.

É importante destacar que existem profissionais, mas o que impedem os mesmos de exercer suas funções na localidade é a distancia da capital e o apoio de infra-estrutura fazendo com que muitos desistam de ir trabalhar na escola citada, pois sem o profissional a escola deixa de ser contemplada com um trabalho mais técnico e específico, passando a contar somente com o trabalho do pedagogo.

Outro ponto a considerar, é a legislação brasileira e as orientações existentes para o ensino no Brasil, que são muito claro em relação à obrigatoriedade da Educação Física no ambiente escolar, a definição de sua realidade, e função nesse ambiente.

Observando ainda, que a totalidade dos professores julga importantes as aulas de Educação Física. É necessário ter em mente que através do corpo da criança a mesma desenvolve sua educação, nele estão armazenadas suas características de vida, sendo o seu próprio corpo, a prova mais concreta e capaz de formar sua Educação corporal, a que clama por ser concreta, atendendo as necessidades de sua realidade e vice-versa. Essa questão por sua vez deve fomentar o trabalho educativo do professor de Educação Física Escolar.

Para trabalhos futuros, recomenda-se que o tema seja aprofundado em sua base teórica, desenvolvida pesquisa etnográfica e ampliadas a população e amostra participantes do estudo, pois a realidade aqui apresentada refere-se ao estudo desenvolvido com uma pequena amostra representando a escola que atende aos anos iniciais e os professores que trabalham nessas classes e vivem esta realidade em relação a prática da Educação Física Escolar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ASSUNÇÃO, E; COELHO, J. M. T. **Problemas de Aprendizagem**. São Paulo: Ática, 1997.
2. BATISTELLA, P.A **Estudo de Parâmetros Motores em escolares com idade de 6 a 10 anos da cidade de Cruz Alta- RS**. Dissertação de mestrado( Ciências do Movimento Humano). Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina- CEFID/UEDESC, 2001.
3. BETTI, M e ZULIANI, L.R. Educação física escolar: Uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte** – Ano I, Número 1, 2002.
4. BRASIL, **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996: Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, Senado, 1996.
5. BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais. Educação Física**. Brasília, Secretaria de educação Fundamental. 2000.
6. BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais. Educação Física**. Volume 7. Brasília Secretaria de educação Fundamental. 2001.
7. FILHO, Moises de Souza. **A Educação Física como componente curricular: trajetória histórica e possibilidades atuais no Ensino Médio**. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd150/a-educacao-fisica-como-componente-curricular-no-ensino-medio.htm>. Acesso em 27.11.2012.
8. FONSECA, Vitor da. **Da filogênese à ontogênese da psicomotricidade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.
9. FONSECA, Vitor da. **Psicomotricidade: Perspectivas Multidisciplinares**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
10. FREIRE, J.B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física**. São Paulo: Editora Scipione. 1997.
11. FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Editora Scipione. 2003.
12. GALLARDO, Jorge e Sergio Perez; OLIVEIRA, Amurai A. Bassóli de; ARAVENA, Cesar Jaime Oliva. **Didática da Educação Física**. A criança em movimento: jogo, prazer e transformação. São Paulo: FTD: Editora. 1998.
13. GONÇALVES, M. A. S. **SENTIR, PENSAR, AGIR: Corporeidade e educação**. 2ed. São Paulo: Papirus, 1997.
14. IMBERNÓN, F. (Org.) **A educação no século XXI**. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

15. KISHIMOTO, TM. **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. São Paulo: Cortez, 1996.
16. KORSAKAS, P. **O esporte infantil: as possibilidades de uma prática educativa**. In: ROSE JR, D. et al. (Org). **Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
17. KUNZ, Eleonor (org). et al. **Didática da Educação Física**. 2ª edição Ijuí: Editora Ijuí, 2003.
18. LAKATOS, E.M., MARCONI, M. de A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991.
19. MEDINA, João Paulo S. **A Educação Física cuida do corpo e “mente”**. 3ª ed. Campinas: Papirus Livraria Editora. 1983.
20. MELLO, M. A. **A atividade mediadora nos processos colaborativos de educação continuada de professores: educação infantil e educação física**. 2001. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos.
21. MOLINARI, A.M.P e SENS, S.M. A Educação Física e sua relação com a psicomotricidade. **Revista PEC**. Curitiba: julho 2003.
22. MORIM, E. **Os sete saberes necessários á educação do futuro**. São Paulo: UNESCO/Cortez, 2000.
23. NÓVOA, Antonio. História da educação: percursos de uma disciplina. **Análise Psicológica**, Lisboa, n.4, 1996.
24. ROCHEAL, L. **A importância da Psicomotricidade no processo de aprendizagem**. [http://psicologiaeducacao.wordpress.com/2009/05/11.acesso\\_dia\\_05/09/2012](http://psicologiaeducacao.wordpress.com/2009/05/11.acesso_dia_05/09/2012).
25. RODRIGUES, J.F. **Corporiedade e Aprendizagem: uma Relação Político Pedagógica**. PY: UTIC – Universidade Tecnológica Internacional, 2007.
26. RUIZ Pérez, L.M. **Desenvolvimento Motor e Atividades Físicas**. Madrid: gymnnos, 1987.
27. SERAFIM, P.A. et al, XXI CIC- **Congresso de Iniciação científica da UNESP**. 2009.
28. VYGOTSKY, L.S. *Et Al*. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone. 1986.

## **LISTA DE APÊNDICE**

Apêndice – A – Termo de consentimento livre e esclarecido – TCLE – (Professores)

Apêndice – B – Termo de ciência da instituição



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA  
CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA**

**PÓLO** \_\_\_\_\_

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA  
PESQUISA**

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo \_\_\_\_\_ do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília pelo telefone (XX\_\_\_\_) \_\_\_\_-\_\_\_\_.

**INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:**

**Título do Projeto:** \_\_\_\_\_

**Responsável:** \_\_\_\_\_ (nome do orientador)

**Descrição da pesquisa:**

*Resumo descritivo da pesquisa, a ser construído conforme objeto e objetivos definidos a partir do Projeto de Pesquisa.*

**Observações importantes:**

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

## TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, \_\_\_\_\_  
, RG \_\_\_\_\_, CPF \_\_\_\_\_, abaixo assinado,  
autorizo a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas – o que for o caso) para a  
pesquisa: \_\_\_\_\_ (título do projeto de  
pesquisa).

Fui \_\_\_\_\_ devidamente \_\_\_\_\_ esclarecido \_\_\_\_\_ pelo \_\_\_\_\_ (a)  
aluno(a): \_\_\_\_\_ sobre a  
pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e  
finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer  
momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os  
dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins  
acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado  
em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta  
através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data

*Nome e Assinatura*

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA  
CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA**

**PÓLO** \_\_\_\_\_

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA**

Sua instituição está sendo convidada para participar, como voluntária em uma pesquisa. Os sujeitos que irão participar serão devidamente esclarecidos sobre as informações acerca da pesquisa, no caso de aceitar fazer parte do estudo. Deste modo, pedimos a sua autorização para que possamos convidar os integrantes de sua instituição a participar da pesquisa acadêmica relacionada abaixo, assinando este documento de consentimento da participação institucional, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa a instituição não será penalizada de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo \_\_\_\_\_ do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília pelo telefone (XX\_\_\_\_) \_\_\_\_-\_\_\_\_.

**INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:**

**Título do Projeto:** \_\_\_\_\_

**Responsável:** \_\_\_\_\_ (nome do orientador)

**Descrição da pesquisa:**

*Resumo descritivo da pesquisa, a ser construído conforme objeto e objetivos definidos a partir do Projeto de Pesquisa.*

**Observações importantes:**

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

## TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_, RG \_\_\_\_\_, CPF \_\_\_\_\_, responsável  
pela \_\_\_\_\_ instituição

autorizo, conforme abaixo assinado, a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas – o que for o caso) para a pesquisa: \_\_\_\_\_ (título do projeto de pesquisa).

Fui \_\_\_\_\_ devidamente esclarecido pelo \_\_\_\_\_ (a) estudante: \_\_\_\_\_,

MATRÍCULA \_\_\_\_\_ sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que a instituição ou qualquer um de seus participantes poderão desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data

*Nome e Assinatura*

Carimbo da Instituição

## **LISTA DE ANEXOS**

Anexo – A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES E GESTORES

## Anexo – A – Questionário aplicado aos professores e gestores

- 1 - Para você o que é Educação Física?
- 2 - Você acha importante a Educação Física nos anos iniciais? Por quê?
- 3 - O que você acha que a Educação Física poderá proporcionar aos alunos?
- 4 - Você tem conhecimento de como deve ser trabalhado a Educação Física nos anos iniciais? Caso a resposta for sim, quais os conteúdos?
- 5 - De acordo com a LDB nº 10.793 de 1º 12. 2003 a Educação Física integrada a proposta pedagógica componente obrigatório nos anos iniciais, na sua escola cumpre-se essa lei?
- 6 - Sua escola tem professor de Educação Física nos anos iniciais?
- 7 - De que forma é trabalhada a Educação Física nos anos iniciais da sua escola?